

APÊNDICE I – Consentimento informado à direção do *Centro*



À Direção do Centro Infantil / Benguela.

Assunto: Pedido de autorização para realização do trabalho de investigação a desenvolver no âmbito de Mestrado em Ciências da Educação – Domínio de Especialização em Educação, Comunidade e Mudança Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Etelvina Lili Amadeu, estudante do 2º ano do referido Mestrado, vem por este meio solicitar á V. Exa. autorização formal para realizar um trabalho de investigação na instituição por vós dirigida, durante o período de 12 de Março a 26 de Abril do ano em curso de modo a dar cumprimento aos objetivos da Dissertação sobre **“Para uma educação de infância ao serviço das crianças e seus direitos: contributos para repensar o papel das educadoras”** (título provisório).

A investigação que se pretende efetuar tem como objetivo central; averiguar até que ponto as educadoras visam promover, ou não, uma educação de infância a pensar nas crianças e no seu desenvolvimento holístico e, desta forma, respeitar os seus direitos á educação, ao recreio e ao lazer. Visa ainda contribuir e incentivar a reflexão sobre uma educação de infância construída com base num reconhecimento das crianças como sujeitos criativos e participativos.

O formato metodológico a adotar, a observação participante, privilegia a realização de observações diretas das crianças, nas suas interações, dentro e fora da sala de atividades, sendo as mesmas registadas por escrito e/ou, eventualmente, com recurso a outros meios áudio ou vídeo.

Durante este processo a pesquisadora assume o compromisso de:

- Não perturbar o andamento das actividades em curso
- Não expor as crianças a qualquer tipo de risco, desconforto ou exposição durante a pesquisa.
- Preservar a privacidade das crianças e suas famílias
- Utilizar, de forma ética, todos os dados colectados
- Utilizar as informações única e exclusivamente para a execução do projeto em questão e para fins académicos
- Utilizar as informações de forma anónima e confidencial, não sendo usadas quaisquer indicações que possam identificar os sujeitos da pesquisa

- Respeitar a decisão de qualquer participante poder mudar de opinião, a qualquer momento, e optar por não querer continuar envolvidos processos sem quaisquer consequências
- Prestar qualquer esclarecimento necessário durante o andamento da pesquisa

As pesquisas académicas constituem ferramenta importante para o desenvolvimento de políticas e práticas pedagógicas cada vez mais adequadas às mudanças que afectam os sistemas educativos e, com isso, podem também contribuir para melhorar a qualidade do ensino.

Desde já os nossos agradecimentos.

A investigadora

A Faculdade de Psicologia e
Ciências da Educação da UP

Etelvina Lili Amadeu

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu, _____ diretora do Jardim de Infância -
----- declaro que entendi todas as explicações que me foram fornecidas/ou
esclarecimentos pedidos e que autorizo a pesquisadora -----
a desenvolver o seu estudo e a realizar observações, registros de voz e imagens da
instituição, sob a co-orientação da Prof^a Dr^a Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia
e Ciências da Educação da Universidade do Porto, com vista a dar cumprimento à sua
dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências de Educação.

Benguela, 10 de Março de 2020.

APÊNDICE II – Consentimento informado às educadoras



Porto, 31/01/2020

Às educadoras do Centro Infantil do Abrigo da Infância / Benguela.

Assunto: Pedido de autorização para realização do trabalho de investigação a desenvolver no âmbito de Mestrado em Ciências da Educação – Domínio de Especialização em Educação, Comunidade e Mudança Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Etelvina Lili Amadeu, estudante do 2º ano do referido Mestrado, vem por este meio solicitar a V. Exas. autorização formal para realizar um trabalho de investigação com a educadora ----- e respetivo grupo de crianças, no Centro Infantil Jardim da Infância, durante o período de 12 de Março a 26 de Abril do ano em curso de modo a dar cumprimento aos objetivos da Dissertação sobre **“Para uma educação de infância ao serviço das crianças e seus direitos: contributos para repensar o papel das educadoras”** (título provisório).

A investigação que se pretende efetuar tem como objetivo central; averiguar até que ponto as educadoras visam promover, ou não, uma educação de infância a pensar nas crianças e no seu desenvolvimento holístico e, desta forma, respeitar os seus direitos à educação, ao recreio e ao lazer. Visa ainda contribuir e incentivar a reflexão sobre uma educação de infância construída com base num reconhecimento das crianças como sujeitos criativos e participativos.

O formato metodológico a adotar, a observação participante, privilegia a realização de observações diretas das crianças, nas suas interações, dentro e fora da sala de atividades, sendo as mesmas registadas por escrito e/ou, eventualmente, com recurso a outros meios áudio ou vídeo.

Durante este processo a pesquisadora assume o compromisso de:

- Não perturbar o andamento das actividades em curso
- Não expor as crianças a qualquer tipo de risco, desconforto ou exposição durante a pesquisa.
- Preservar a privacidade das crianças e suas famílias
- Utilizar, de forma ética, todos os dados colectados

- Utilizar as informações única e exclusivamente para a execução do projeto em questão e para fins académicos
- Utilizar as informações de forma anónima e confidencial, não sendo usadas quaisquer indicações que possam identificar os sujeitos da pesquisa
- Respeitar a decisão de qualquer participante poder mudar de opinião, a qualquer momento, e optar por não querer continuar envolvido processos sem quaisquer consequências
- Prestar qualquer esclarecimento necessário durante o andamento da pesquisa

As pesquisas académicas constituem ferramenta importante para o desenvolvimento de políticas e práticas pedagógicas cada vez mais adequadas às mudanças que afectam os sistemas educativos e, com isso, podem também contribuir para melhorar a qualidade do ensino.

Mais se informa que a Direção do Centro Infantil Abrigo da Infância já autorizou a realização da referida pesquisa, desde que as educadoras estejam de acordo.

Neste quadro, solicitamos á educadoras, o consentimento para desenvolver a pesquisa nas vossas salas de aulas.

A investigadora

A Faculdade de Psicologia e
Ciências da Educação da UP

Etelvina Lili Amadeu

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu,

Educadora de Infância do Jardim de Infância da turma ----- declaro que entendi todas as explicações que me foram fornecidas/ou esclarecimentos pedidos e que autorizo a pesquisadora ----- a desenvolver o seu estudo e a realizar observações, registos de voz e imagens do/a meu/minha educando/a, sob a co-orientação da Prof^a Dr^a Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, com vista a dar cumprimento à sua dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências de Educação.

Benguela, 10 de Março de 2020.

APÊNDICE III – Consentimento informado aos pais



Porto, 31/01/2020

Aos pais, mães e/ou encarregados/as de educação das crianças da sala da Educadora ----- do Centro Infantil X / Benguela.

Assunto: Pedido de autorização para realização do trabalho de investigação a desenvolver no âmbito de Mestrado em Ciências da Educação – Domínio de Especialização em Educação, Comunidade e Mudança Social da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Etelvina Lili Amadeu, estudante do 2º ano do referido Mestrado, vem por este meio solicitar á V. Exa. autorização formal para realizar um trabalho de investigação na instituição por vós dirigida, durante o período de 12 de Março a 26 de Abril do ano em curso de modo a dar cumprimento aos objetivos da Dissertação sobre **“Para uma educação de infância centrada nas crianças: o papel da educadora na promoção das suas potencialidades e com recurso ás suas brincadeiras”** (título provisório).

A investigação que se pretende efetuar tem como objetivo central; averiguar até que ponto as educadoras visam promover, ou não, uma educação de infância a pensar nas crianças e no seu desenvolvimento holístico e, desta forma, respeitar os seus direitos á educação, ao recreio e ao lazer. Visa ainda contribuir e incentivar a reflexão sobre uma educação de infância construída com base num reconhecimento das crianças como sujeitos criativos e participativos.

O formato metodológico a adotar, a observação participante, privilegia a realização de observações diretas das crianças, nas suas interações, dentro e fora da sala de atividades, sendo as mesmas registadas por escrito e/ou, eventualmente, com recurso a outros meios áudio ou vídeo.

Durante este processo a pesquisadora assume o compromisso de:

- Não perturbar o andamento das actividades em curso
- Não expor as crianças a qualquer tipo de risco, desconforto ou exposição durante a pesquisa.
- Preservar a privacidade das crianças e suas famílias
- Utilizar, de forma ética, todos os dados colectados

- Utilizar as informações única e exclusivamente para a execução do projeto em questão e para fins académicos
- Utilizar as informações de forma anónima e confidencial, não sendo usadas quaisquer indicações que possam identificar os sujeitos da pesquisa
- Respeitar a decisão de qualquer participante poder mudar de opinião, a qualquer momento, e optar por não querer continuar envolvido processos sem quaisquer consequências
- Prestar qualquer esclarecimento necessário durante o andamento da pesquisa

As pesquisas académicas constituem ferramenta importante para o desenvolvimento de políticas e práticas pedagógicas cada vez mais adequadas às mudanças que afectam os sistemas educativos e, com isso, podem também contribuir para melhorar a qualidade do ensino.

Desde já os nossos agradecimentos.

A investigadora

A Faculdade de Psicologia e
Ciências da Educação da UP

Etelvina Lili Amadeu

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Eu,

_____,
pai/mãe ou encarregado/a de educação de

_____, da sala da

Educadora ----- do Jardim de Infância ----- declaro que entendi todas as explicações que me foram fornecidas/ou esclarecimentos pedidos e que autorizo a pesquisadora ----- a desenvolver o seu estudo e a realizar observações, registros de voz e imagens do/a meu/minha educando/a, sob a co-orientação da Prof^a Dr^a Manuela Ferreira da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, com vista a dar cumprimento à sua dissertação no âmbito do Mestrado em Ciências de Educação.

Benguela, 10 de Março de 2020.

Apêndice IV - Caracterização dos sujeitos entrevistados

Nome	Idade	Nível de escolaridade	Profissão	Tempo de serviço	Ocupação
Técnica do Município					
TR	55 a	Ensino superior		35 anos	Técnica no gabinete da 1ª infância do Município Benguela
Educadoras do Centro					
MC	52 a	Ensino superior	Educadora de infância	19 anos	Diretora do Centro
HM	36 a	Ensino médio	Educadora de infância	7 anos	Educadora
CV	62 a	Ensino superior	Subdiretora pedagógica	35 anos	Educadora
Pais/Encarregados de educação					
FD	38 a	Ensino médio	Agrónomo		Pai
RE	46 a	Ensino superior	professora		Encarregada de educação

APÊNDICE V - Guião de entrevista à responsável oficial da EI no local

Objetivos:	Compreender as concepções de criança e de educação de infância.
Concepções de educação de EI de criança	<p>O que considera fundamental na educação de Infância?</p> <p>O que destacaria das políticas que estão traçadas nas Orientações Curriculares para a educação de infância?</p> <p>O que destacaria das políticas que estão traçadas para a educação de infância aqui na província?</p> <p>Em que medida essas políticas trabalham para tornar uma realidade os Direitos das Crianças presentes na Convenção dos Direitos da Criança?</p>
Concepções acerca da formação de educadoras	<p>Quais os principais desafios na formação de educadoras que garantam a qualidade de educação de infância que a província pretende?</p> <p>Pode falar um pouco das estratégias para a formação de educadoras de infância a nível local?</p>

APÊNDICE VI – Guião de entrevista à diretora e educadoras do *Centro*

<p>Objetivos gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as conceções de criança e de educação de infância. • Averiguar até que ponto as educadoras visam promover uma educação de infância a pensar nas crianças e no seu desenvolvimento relacional, holístico e inclusivo, tendo como base as suas brincadeiras. 	
<p>Conceções de educação e de educação de infância</p>	<p>Qual a sua opinião relativamente às Orientações Curriculares?</p> <p>Como educadora de infância o que considera fundamental na educação de infância?</p> <p>Como educadora de infância o que considera fundamental na sua profissão?</p> <p>Que preocupações tem?</p> <p>Como vê o seu papel na educação das crianças?</p>
<p>Conceções de infância</p>	<p>Se eu lhe perguntar o que é para si a infância, o que me diria?</p> <p>Que ideias lhe vêm à mente quando pensa em infância?</p>
<p>Conceções de criança</p>	<p>O que é para si uma criança?</p> <p>O que uma criança pode e deve fazer? O que não pode nem deve fazer?</p> <p>Em sua opinião, o que deverá saber fazer?</p>
<p>Conceções do brincar</p>	<p>O que é para si, brincar?</p> <p>De que modos entende o brincar na educação de infância?</p> <p>Que vantagens e desvantagens vê no brincar na educação de infância?</p>
<p>Conceções pedagógicas</p>	<p>Como organiza o seu dia a dia com as crianças?</p> <p>Na organização do espaço da sala que preocupações tem?</p> <p>Como organiza as atividades com as crianças? Quais são as atividades que considera mais importantes desenvolver com as crianças? Porquê?</p> <p>Planifica a sua intervenção? Pode contar como faz para organizar essa planificação?</p> <p>Que facilidades ou dificuldades encontra para realizar o que desejaria com as crianças?</p>
<p>Relação com os pais</p>	<p>O que diria da sua relação com os pais? É frequente ou é apenas quando é necessário?</p> <p>Os pais vêm à sala? Recorre ao seu apoio? Se sim, em que situações?</p> <p>Que aspetos considera mais positivos ou mais problemáticos na sua relação com os pais?</p>
<p>Sobre a formação de educadoras</p>	<p>Tendo em conta a sua experiência profissional, se pudesse decidir, o que aconselharia para a formação de educadoras, específicas para esta área?</p>

APÊNDICE VII - Guião de entrevista aos pais

Objetivos gerais Compreender as concepções de criança e de educação de infância.	
Concepções de educação e de educação de infância	Como pais, o que consideram fundamental na educação do seu filho? Que preocupações têm? O que espera que o seu/sua filho/a traga do Jardim de Infância?
Concepções de infância	Se eu lhe perguntar o que é para si a infância, o que me diria? Que ideias lhe vêm à mente quando pensa em infância?
Concepções de criança	O que é para si uma criança? O que uma criança pode e deve fazer? O que não pode nem deve fazer? Em sua opinião, o que deverá saber fazer? ...
Concepções do brincar	O que é para si, brincar? De que modos entende o brincar na educação de infância? Que vantagens e desvantagens vê no brincar na educação de infância?
Concepções acerca da interação da educadora com o seu/sua filho/a (ou crianças)	Qual é a sua opinião acerca do modo como a educadora se relaciona com o/a seu/sua filho/a? Qual é a sua opinião acerca do modo como a educadora trabalha com as crianças? Que aspetos salientaria como positivos? E como negativos? Quais eram as suas expetativas? O que alteraria?
Relação com a educadora	O que diria da sua relação com a educadora? É frequente ou é apenas quando é necessário? Costuma ir à sala do seu/sua filho/a? Costuma dar apoio às iniciativas que a educadora organiza? Se sim, em que situações? Que aspetos considera mais positivos ou mais problemáticos na sua relação com a educadora?
Sugestões	Que sugestões faria para um melhor funcionamento da educação do seu filho aqui na instituição?

APÊNDICE VIII – Guião para a observação das relações educadora-crianças

Conceções de educação e de educação de infância	- como está organizada a sala de atividades (espaços, objetos, materiais, mobiliário...)
Conceções de infância	- como está organizado o tempo (ao longo do dia)
Conceções de criança?	- como são organizadas/propostas as atividades
Conceções pedagógicas	- como é gerido o grupo? Existem regras? - qual o lugar do brincar? - qual o lugar para as crianças se manifestarem a respeito do que gostariam de fazer?
Interação da educadora com as crianças	- como e quando a educadora se dirige ao grupo de crianças - como e quando a educadora se dirige a pequenos grupos de crianças ou a crianças, individualmente? - como respondem as crianças às propostas e intervenções da educadora? - como forma definidas as regras? Como são ou não cumpridas? - existem espaços de conversa e de negociação com as crianças? Quando? Como? - ...
Interação entre crianças	- como as crianças se relacionam umas com as outras? - quais os seus lugares e atividades preferidos? E os menos desejados? - como são as relações entre meninas e meninos? E dentro de cada um dos grupos? - A que brincam as crianças? - ...
Relação com os pais	- como ocorrem as relações com os pais? - quando comunicam? - que tipo de comunicação estabelecem? - ...

Apêndice IX – Análise do conteúdo dos documentos legais OCEP (2011) – concepções de educação, de criança, pedagogia e educadora

<p>Objetivos gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as concepções de criança e de educação de infância • Averiguar o lugar do brincar 	<p>Identificar e Analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - as definições explícitas de educação - os objetivos e as dimensões em que essa educação assenta - as definições de criança - os objetivos do trabalho pedagógico e suas dimensões centrais - o lugar do brincar (presença ou ausência) - Nas políticas de educação de infância no município - Nos planos pedagógicos
---	--

Concepções		Execertos
Concepção da EPE	Função de alicerce	A EPE é a primeira etapa da educação , é o alicerce do processo de educação ao longo da vida , significando que devem criar-se condições básicas e necessárias para que as crianças continuem a aprender (p.5).
	Como direito de provisão	A EPE (...) significando que devem criar-se condições básicas e necessárias para que as crianças continuem a aprender (pág.5)
	Para aprender	A EPE (...) significando que devem criar-se condições básicas e necessárias para que as crianças continuem a aprender (pág. 5)
	Para desenvolver	Daf que seja inevitável garantir ao máximo o desenvolvimento das potencialidades infantis (p.5). A EPE [...] visa o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades da criança , (pág.7)
Concepção de infância	Função de alicerce da aprendizagm	Esta é uma etapa de imensas aquisições, um período de extrema importância para a vida futura da criança . (p.5)
Concepção de criança	criança em desenvolvimento	A curiosidade e a exploração de novas situações caracterizam essa fase do desenvolvimento, onde a criança; (p.8) * Já observa, pergunta e brinca; (p.8) a vida futura da criança . (p.5)
	a criança ativa	crianças continuem a aprender a desenvolver as suas habilidades a partir do que já conhecem (p.5)
	reconhecer saberes adquiridos da criança	crianças continuem a aprender a desenvolver as suas habilidades a partir do que já conhecem . (p.5)

Conceção de Pedagogia	desenvolvimento da linguagem/comunicação	A linguagem desenvolve-se através de dramatizações de canções e contos ouvidos. Através destes meios estabelece-se a comunicação de todos os conhecimentos a serem ministrados a criança. (p.8)
	desenvolver aprendizagens formais	preparando-a para uma escolaridade bem-sucedida (p.7)
	recursos pedagógicos	através de dramatizações de canções. e contos ouvidos
		* A sua aprendizagem é baseada em jogos ou brincadeiras (p.8).
		Permitir uma melhor integração e participação da criança através da observação e compreensão do mundo natural, social e cultural que a rodeia (p.9). proporcionando-lhe oportunidades de socialização e autonomia
Conceção de educadora	preparando-a para uma escolaridade bem-sucedida (p.9) conhecimentos a serem ministrados a criança. (p.8) e constituindo apoio importante as famílias na sua tarefa educativa (p.7).	

APÊNDICE X –Análise de conteúdo da responsável da EI no local (E6M)

Pergunta	Respostas da entrevista	Inferência
O que considera fundamental na educação de infância	Considero fundamental a criação de condições adequadas , para proporcionar um ambiente que permite um desenvolvimento integral para a sua inserção na sociedade.	O fundamental: criação de condições, desenvolvimento da criança , para inseri-la na sociedade
O que destacarias das políticas que estão traçadas nas OCEI a nível provincial?	Das políticas traçadas nas orientações curriculares para a educação de infância, destacaria o trabalho conjunto com a comunidade onde a criança está inserida , colaboração com os pais no processo de ensino-aprendizagem, a criança no centro de toda a atividade desenvolvida pelos profissionais da instituição.	Políticas destaques: - trabalho conjunto (família e instituição); aprendizagem - atividades centradas na criança
Em que medida essas políticas trabalham para tornar uma realidade, os direitos das crianças presentes na Convenção dos Direitos das Crianças?	- Apoio á expansão do sistema de ensino público e privado em particular a educação pré-escolar essencial a formação das crianças até aos 5 anos , em todas as suas dimensões fundamentais; - Fortalecer o papel da família na efetivação dos direitos da criança ; - Assegurar os serviços mínimos obrigatórios , inclusive para a criança mais vulnerável e a que se encontra em situação de emergência; - Prevenir e combater a violência contra a criança ; - Implementar o serviço de denúncia SOS criança e apoio psicossocial;	Preocupações: Criação de mais centros, públicos e privados Formação da criança até aos 5 anos O envolvimento da família no reconhecimento dos direitos da criança A garantia dos serviços básicos Prevenir e combater a violência Denunciar os maus tratos
Quais os principais desafios na formação de educadoras que garantam a qualidade de EI que a província pretende?	Os principais desafios na formação que garantam a qualidade de educadoras de infância na província são: - Proporcionar um ambiente planificado estimulante no qual as crianças possam aprender, - Profissionais que compreendam totalmente os problemas e complexidades do desenvolvimento da criança e que ajudarão assim a promover desenvolvimento saudável da criança no seu todo .	Desafios: A planificação de todas as atividades Compreensão da complexidades da criança Desenvolvimento saudável em todas as dimensões
Pode falar um pouco das estratégias para a formação contínua de educadoras de infância a nível local?	Quanto as estratégias na formação de vigilantes a nível local, a prioridade é dada aos funcionários públicos e privados sem formação , aos candidatos fora destes estabelecimentos ora mencionados. formação é realizada num período de 3 meses dos quais 2 de teoria e 1 de prática . Os horários obedecem ao período laboral dos funcionários, sem prejuízo na prestação de serviços na instituição e que trabalham.	Formação: prioridade para os funcionários sem formação . 3 meses, 2 de teoria e 1 de prática sem prejudicar o horário do trabalho.
O que é para si brincar na educação de infância?	O brincar é tão importante para a criança , quanto o trabalho é para o adulto. Portanto a maneira brincar de uma criança, revela seu mundo interior . A criança não só brinca para repetir situações agradáveis , como também repete em suas brincadeiras as situações desagradáveis , conseguindo assim torná-las aceitáveis. R: No município de Benguela existem: 34- Centros privados / 7- Centros públicos *Segundo a fornecedora desta informação, os centros privados na sua maioria têm poucas crianças porque cobram um preço que não está ao alcance de todos os bolsos, pesa embora tenham condições aceitáveis, mas as estruturas físicas muito pequenas.	Noção do brincar: repetição de situações agradáveis e desagradáveis Pela brincadeira espelha o seu mundo interior É importante para a criança. Outras informações sobre os Centros

Categoria	Sub-categorias		excertos	
1. EI	Funções	Providenciar as crianças de	condições adequadas desenvolvimento integral inserção na sociedade	
		Agenda política	Relação com comunidade	Das traçadas nas orientações curriculares para a EI, destacaria o trabalho conjunto com a comunidade onde a criança está inserida,
			Relação c/pais	colaboração com os pais no processo de ensino-aprendizagem,
Lugar da criança	a criança no centro de toda a atividade desenvolvida pelos profissionais da instituição.			
2. OCEI	Direitos das crianças	Direito à educação	Apoio á expansão do sistema de ensino público e privado em particular a educação pré-escolar essencial a formação das crianças até aos 5 anos , em todas as suas dimensões fundamentais;	
		Família	Fortalecer o papel da família na efetivação dos direitos da criança;	
		Proteção	Assegurar os serviços mínimos obrigatórios , inclusive para a criança mais vulnerável e a que se encontra em situação de emergência;	
			Prevenir e combater a violência contra a criança; Implementar o serviço de denúncia SOS criança e apoio psicossocial;	
3. Formação educadora	Qualidade	Ambiente planificado	Proporcionar um ambiente planificado estimulante no qual as crianças possam aprender,	
		Formação (psicologia)	Profissionais que compreendam totalmente os problemas e complexidades do desenvolvimento da criança e que ajudarão assim	
		Funções	a promover desenvolvimento saudável da criança no seu todo.	
4. Formação vigilantes	Prioridade	Sem formação	a prioridade é dada aos funcionários públicos e privados sem formação aos candidatos fora destes estabelecimentos ora mencionados.	
		duração	A formação é realizada num período de 3 meses	
	Formação	Modalidades de formação	dos quais 2 de teoria e 1 de prática.	
		horário	horários obedecem ao período laboral dos funcionários, sem prejuízo na prestação de serviços na instituição em que trabalham.	
5. Brincar	conceções	Necessidades	O brincar é tão importante p/ a criança , quanto o trabalho é para o adulto.	
	Funções	Comunicativa	Portanto a maneira de brincar de uma criança, revela seu mundo interior.	
		Reprodução de comportamentos	A criança não só brinca para repetir situações agradáveis , como também repete em suas brincadeiras as situações desagradáveis , conseguindo assim torná-las aceitáveis.	

APÊNDICE XI - Análise de Conteúdo da entrevista à diretora do *Centro* (E5D)

Categoria e subcategorias			excertos	
1. Sobre as Concepções	Infância	visão biológica	É uma etapa muito fundamental para o crescimento	
		visão do desenvolvimento	e para o desenvolvimento da criança	
	Educação de infância	Funções sociais	Auxiliar a família	porque os próprios pais às vezes não têm esta capacidade de ajudar os seus filhos
			Prevenir insucesso	alguns pais trabalham de manhã e estudam de noite, têm pouco tempo para ficar com as crianças
		Promoção do desenvolvimento da criança	Valores	essas crianças não terão problemas no ensino primário
			Memória	no aprofundamento dos valores
			Cognições	procuramos desenvolver a memória da própria criança
	Oralidade	as suas capacidades intelectuais		
	Pedagogia	Recursos	Brincar	Ela inicia a criança na expressão oral
			Símbolos	transmitimos essa educação através de jogos
			Objetos	através das brincadeiras
	Educadoras	Cumprir os programas	Com educadoras que põe em prática os planos, os objetivos do próprio ensino pré-escolar	
	Pais	Responsabilidade	Deveres para c/ o <i>Centro</i>	[transmitimos essa educação] através sinais
			Conhecer filhos	[transmitimos essa educação] através de símbolos
		Não responsabilidade	material	[transmitimos essa educação] através de objetos
			propina	Com educadoras que põe em prática os planos, os objetivos do próprio ensino pré-escolar
			Delegação de responsabilidade motoqueiros	Nos cumprimentos dos seus deveres como pagar a propina e tudo que faz parte do desenvolvimento da própria criança são esses direitos que ainda temos de ver bem com os encarregados
			Registo nascimento	o pai tem de saber qual é a fruta preferida do seu filho, qual é o seu iogurte, e essas coisinhas assim
comida			um dos casos mais práticos, quando os pais fazem matrícula, nós fornecemos uma lista de material que os pais devem comprar para colaborar. Mas há pais que não compram.	
Criança			atenta	Quando chega o momento de fazer o uso do próprio material, a criança não [tem] e nessa política aí, o pai está contra os direitos da criança, porque não [dá] tudo o que a criança merece para o seu desenvolvimento. Há pais que ainda estão muito distantes disso.

2. Sobre Práticas	Práticas pedagógicas	Programas	Planificação	Quando chegam esses programas, fazemos a planificação mensal mas tudo irá depender do aproveitamento da cada criança	
			Avaliar a criança	No fim [nós as educadoras] temos de ver como é que as crianças estão a receber, como é que estão a adaptar-se, como é que estão a assimilar	
			Conteúdos	Nos primeiros meses vamos falar da própria criança ela tem de saber o seu nome, o nome dos pais, saber onde está localizada a sua creche, essas coisinhas pré-educacionais	
		A criança	Ritmo/tempo	Nós não temos pressa	
3. Sobre o MINARSE	Formação	Implementação do programa	educadoras	Para a formação de educadoras e de vigilantes, elas convocam todas as diretoras e todas as instituições, dão o programa, como é que cada instituição vai implementar esse programa no seu terreno.	
			Vigilantes		
	Supervisão	programa	Cumprimento	A equipa da direção provincial passa para supervisionar como é que o programa está a ser cumprido	
			Trabalho pedagógico	como é que estamos a trabalhar, se temos de mudar algo, .. quais são as metodologias que estamos a usar se só estamos a usar mais a teoria e não a prática	
			Avaliação criança	se a criança está mesmo a adaptar-se ao programa	
		Visão do brincar	método		A brincadeira para nós é um método de melhor transmitir os nossos conhecimentos, a mensagem que queremos transmitir à criança
				A brincadeira e o jogo são mesmo importantes para nós educadoras (em termos pedagógicos) pensar qual é a brincadeira que vou [programar], qual é o jogo que ajude as crianças a entrar no meu tema.	
	Av comportamento			identificar quem é esta criança, vem de que família, ver o nível de educação [da família].	
	4. Sobre o Centro	valores - Católicos	Funções	Ajudar o pobre	Ajudar o pobre, ajudar aquele que não tem.
		Ajudar as mães		assistir às famílias e não tanto às crianças, ajudar a mãe trabalhadora	
Avaliação		Superlotação	Preços acessíveis	Então nós temos um preço baixíssimo.	
Funcionamento		Gestão pedagógica		quando chega a hora das atividades, divide-se o grupo em pequenos grupos de 15 a 20 crianças com duas educadoras em cada grupo e assim fazem as suas atividades.	
		Tarefas na sala de aulas	Diferenciação de papéis	função da educadora- transmitir os conteúdos e verificar o nível de desenvolvimento da criança. Vigilante - colocar ordem na sala durante as atividades (ver qual é a criança que está atenta; qual é a criança que está na brincadeira, ajudar a educadora, vigiar e pôr a mesa)	
Formação		Importância dos conteúdos		escolhemos um psicólogo, um pedagogo, uma pessoa formada na área de educação de infância, para reforçar os conteúdos	
		Funções dos educadores		temos que ser responsáveis p/ pessoa que vai trabalhar c/ esta criança.	
		investimento		a instituição tem de gastar para a formação, mesmo para a formação das vigilantes.	
Visão dos pais		Tipos de parentalidade	Presentes	Há pais q antes de ir p/ o serviço eles próprios passam no centro p/ depositar a criança, querem mesmo q instituição cresça	
			Substituídos	Mas há outra camada de pais q deixam andar, só querem q a criança fique aí, pq não tem com quem deixar, fica aí.	
	Ausentes		Há outros também que não conhecem o centro.		
	Relação com pais	financiamento	melhorar este tal relacionamento entre pais e a instituição, educadoras, encarregados de educação também na questão financeira, porque o centro depende deles		

APÊNDICE XII - Análise de Conteúdo das entrevistas às educadoras (E1E, E2P)

Categoria e Sub-categorias			excertos
1. S/cr	O que valorizam	desenvolvimento	Desenvolvimento da própria criança no seu todo não só na sua maneira de agir, mas no seu pensamento,
		comportamento	maneira como reage nas diversas situações
2. S/ EI	EI	É a base	A educação de infância é primordial
	Problema	Escassez de instituições	O pouco número das instituições de infância á nível da nossa província e do nosso país
S/ recursos económicos		Mas nem todas as crianças têm acesso a esta educação, porque a mãe que não tem os meios financeiros não consegue	
3. Práticas pedagógica	Princípios	Respeitar ritmo criança	Não ter pressa de terminar, mas chegar ao ponto de que a criança aprenda alguma coisa. Não podemos cortar o raciocínio da criança
		motivar	Se não houver uma motivação antes da atividade, se não houver uma conversa, nenhuma história para motivar, ela claro que fica sem interesse
		escutar	Deixo ainda a atividade programada, e falo do assunto que elas estão a falar
		interagir	A interação com as próprias crianças
	brincar	O que nós estamos a expressar na própria brincadeira tem a ver com o nosso íntimo e íntimo e apropriar criança. Basta ver uma criança a brincar sozinha, para mim vem a me transmitir algo que ela quer expressar.	
		No brincar muitas das vezes ela vai desenvolvendo o seu intelectual	
	Áreas de desenvolvimento	linguagem	A linguagem, captar alguns ensinamentos Trabalhar a mente
		motricidade	Primeiro desenvolver a motricidade, o movimento da própria criança Como é que a criança deve pegar o lápis
		escrita	Ver de que maneira a criança consegue expressar o que está a escrever ou rabiscar o que significa
	Estratégias	Poesia	Criar método de como uma criança pode recitar uma poesia
		Brincar	É como uma maneira de aprender de diversas formas
			Mas não uma brincadeira no âmbito geral, mas uma brincadeira orientada Algumas brincadeiras têm regras
	Avaliar	Sobre a avaliação da criança	Eu ao transmitir uma atividade na criança, automaticamente no final eu tenho de fazer avaliação daquilo que dei para ver se ela aprendeu e se as crianças não conseguirem responder, é porque não entenderam nada.
			Como educadora devo estar com um olhar clínico, analítico para ver a criança, até que ponto eu estando presente ela faz e até que ponto estando distante ela consegue reagir
		conhecimentos	Vai conseguir manifestar algumas aptidões A própria criança vai manifestar na folha o que ela tem dentro
comportamentos		Quando estiver a colorir, a sua maneira de interagir com o lápis	

	Problemas	diferenciação pedagógica	causas	O que a criança escuta em casa reage na creche Ver o estado das nossas instituições de infância, o número elevado de crianças. Hummm...(silêncio) e baixinho disse: não quero falar disso... Número elevado de crianças
			inadaptação	Enquanto que aquela criança com problemas de desenvolvimento, tanto na linguagem, tanto intelecto...
			Cris NEE	A própria educadora não consegue dar conta quem tem probabilidade de... de educação especial
4. Sobre os pais	Relação pais c/ centro	presentes	Aqueles com os quais estamos em contacto sempre a falar com eles aparecem	
		substitutos	Pais que têm os motoqueiros como pais da criança São poucos pais que trazem os filhos, a maioria aqui, são os motoqueiros	
		ausentes	Já tive crianças que chegaram até ao fim do ano e não conheci os pais	
		depósito	Temos aqueles pais que acham só que o centro infantil é para depositar a criança, nem a interação com a própria educadora ele tem, chega depositou a criança e está	
	Relação educadora c/ pais	educar	Mas como educadoras temos a missão de educar a criança e os pais	
		comunicar	Querendo ou não, eu tenho mesmo de criar um bom ambiente, porque também não fica bem nós criamos um ambiente de separação porque nós passamos o dia com a criança e o pai passou a noite. Então é nossa preocupação de manhã saber como é que a criança passou, e explicamos também ao pai como a criança passou o dia na instituição	
	Ser cuidadoso	É preciso ter muito cuidado, porque nem todos os pais estão preparados para aceitar a deficiência do seu filho. Só há positividade quando ele está a ver o desenvolvimento do seu filho. Os pais não aceitam pontos negativos		
5. Sobre formação educadoras	Formação pedagógica	Pertinência	Que tenha formação específica nesta área, porque para lidarmos com a criança é preciso saber. Por ex. eu quando entrei aqui, não tinha formação na área mas o tempo foi me levando... a interação com a própria criança, mas dp da formação fui me dando conta que é preciso unir o empírico e o científico, é dali que elas têm de andar de mãos dadas. Se por acaso não tiver formação, não saberei como lidar com aquela criança	
		Métodos pedagógicos	Às vezes temos a noção de que é só cantar com as crianças, é só andar e pular, mas os métodos? Como orientar a criança?	
		Trabalho em equipa	Assim que chegamos no terreno, planificamos eh durante o mês ou p/ semana, escolhemos um dia que é 6º feira, planificamos c/ todas as responsáveis das salas	
			Vou aprender muitas metodologias para poder trabalhar c/ a criança. Já saberei q não devo fazer isto, devo trabalhar daqui até aqui, e dali até ali não	
6. S/ MINARS	Orientação		Nós recebemos os temas da direção provincial (MINARS)	
			Cada centro faz a sua planificação, mas com uma orientação	

APENDICE XIII - Análise de Conteúdo das entrevistas aos pais (E3P e E4E)

Categorias e subcategorias			Unidades de sentido	
Sobre a instituição	Razões da escolha	Pouca oferta disponível	É pelo facto de falta de espaços iguais á nível da comunidade . Se formos para reparar pelo menos no centro sede, estamos a falar do município de Benguela, existem apenas (3) três	
		Preço mais acessível	com preço acessível, neste caso 2 do estado e este em particular das irmãs e os outros são privados e o valor... (riso...).	
		confiança	é uma creche de confiança porque sabemos do trabalho das educ lá.	
	Aspetos negativos	a	profissional	Nós acorremos a esses espaços, porque depositamos uma certa confiança nas pessoas
			pessoal	Atendendo aos pedidos e não só, acho que a diretora tem um coração flexível e assim negar alguns encarregados ela sente-se mal. Por isso é que há aquela aglomeração de crianças...
		Sobrelocação de crianças	acredito que 45 crianças é muito. Se reduzissem o número de crianças pelo menos até 35, na minha opinião, estariam a dar maior atenção com um acompanhamento mais personalizado ás crianças. A falta de espaços faz com que as salas fiquem muito cheias.	
		Alimentação	Alguns encarregados têm se queixado muito no CAD arpe das crianças e tem feito parte das reclamações dos pais nas reuniões. Não é que a comida não seja boa, mas é repetitiva . Então é só essa parte que... (risos...) melhorar, portanto, o estabelecimento e a alimentação.	
		Falta de equipamentos	Há lá apenas um escorrega e são muitas crianças a usarem aquele espaço.	
	Falta de espaço fora das salas	Se calhar devem aumentar porque o espaço lúdico fora da sala de aulas também é importante. Por serem muitas crianças acredito que ficam confinadas ás salas de aulas e a criança tem que correr, brincar e estar em contato com areia.		
	Conceções	Educação	Aprendizagens	Escrever
Brincar para...				Elas aprendem os números cantando, aprendem as partes do corpo brincando. É desta maneira que as crianças aprendem, porque ali nós não podemos falar de conteúdos de matéria de escrita não é... aprendem as partes do corpo brincando.
				Elas aprendem os números cantando, aprendem as partes do corpo brincando. É desta maneira que as crianças aprendem, porque ali nós não podemos falar de conteúdos de matéria de escrita não é...
Manuseament				devem aprender a manusear alguns brinquedos próprios da sua idade
Corpo				devem aprender também os limites e respeito do seu corpo
integral				Esperamos dos profissionais que cuidem do estado físico, emocional, espiritual dos nossos filhos.
Cuidado			Muita atenção	Estamos a falar de educação de infância, requer muita atenção.
			Individualizaç	maior atenção com um acompanhamento mais personalizado ás crianças
Relações			Entre pares	O centro deve prestar mais atenção n o relacionamento entre as crianças. lidar com as outras crianças
				Então, a bagagem que ela trás enquanto criança da família e o que vai somar o que aprende no infantário, deve fazer um casamento e não um atropelo...
			Com a família	

		Valores	Respeito	respeitar as outras crianças , respeitar as educadoras, o respeito é fundamental.
			Morais	devem aprender também os limites e respeito do seu corpo, porque ali no espaço em que elas estão com rapazes e raparigas na mesma sala, se calhar pode ser que tomam banho juntos, então têm a necessidade da descoberta na perspectiva do sexo oposto. Então é preciso que o centro nesta altura, esteja capacitada para dar as devidas orientações sexuais já, para as crianças, para que não venham a ter desvios no futuro.
	criança	Visão legal	menor	Ela ainda é menor de idade
			brincar	Criança que não brinca é triste,, emocionalmente é débil As crianças têm de brincar brincar
		Visão lúdica		movimentar
			experimentar	e estar em contato com areia
	infância	Tempo de	aprendizagem	aprendizagem, é aquela fase em que a criança está a aprender
			desenvolvime	período que a criança está a fazer o processo do desenvolvimento da personalidade
		Visão romântica		é uma etapa bonita da vida, em que a criança devia receber mais amor
		Ser a proteger, a cuidar		mais atenção mais cuidados
Edu cad ora	Intencionali dade	Nas atividades	As crianças têm de brincar, mas uma brincadeira que tenha foco educativo.	
		Nos objetos	devem aprender a manusear alguns brinquedos próprios da sua idade	
Cen trol pais	Abertura	Festas	Eu pessoalmente nunca assisti, apenas assistimos aqueles momentos de festa tipo dia da criança, dia da mãe (...) somos convidados para assistir e assim visualizamos aquilo que elas aprenderam durante um certo período.	
	Fechamento	Sala de atividades	Mas em relação às aulas normais nunca fomos e também nunca nos submetemos a invadir o espaço.	
Pais / educadora	Preocupaçõ es	Comportamento da criança	quando eu vou buscar a menina tenho sempre aquele cuidado de perguntar á professora como é que ela se comportou (...) e se ela tem mostrado agressividade	
	Interesses	Conhecer as práticas pedagógicas	Falamos não só com a direção, mas também com a educadora em relação ao material que os nossos filhos usam saber de que maneira usam [os materiais],	
		Colaborar práticas pedagógicas	volta e meia estou ali para prestar qualquer auxílio	
	Valorizam	Afeto	ela chama a educadora de mãe, ela identifica-se com aquela pessoa, acredito que ela oferece uma certa proteção aos nossos filhos.	
	Respeito	Não entrar na sala	Mas em relação às aulas normais nunca fomos e também nunca nos submetemos a invadir o espaço	

APÊNDICE XIV - Análise de documentos oficiais (LBSE, OCEPE, 2011) e entrevistas às educadoras (E1E, E2P) - sistematização

OBJETIVOS:

- Compreender as concepções de educação e de criança e de educação de infância presentes nos documentos oficiais que enquadram a EI e nas perspectivas das educadoras.
- Averiguar até que as concepções de educação e de crianças estão alinhadas e se reforçam e/ou se existem discrepâncias considerando os documentos oficiais e as educadoras entrevistadas.

LBSE	OCEPE	ENTREVISTAS
1. A Educação (...) visa preparar de forma integral para as exigências da vida individual e coletiva.	A EPE é a primeira etapa da educação, é o alicerce do processo de educação ao longo da vida, significando que devem criar-se condições básicas e necessárias para que as crianças continuem a aprender a desenvolver as suas habilidades a partir do que já conhecem. Esta é uma etapa de imensas aquisições, um período de extrema importância para a vida futura da criança. Daí que seja inevitável garantir o máximo o desenvolvimento das potencialidades infantis (p.5).	Conceção de educação – educação permanente (o desenvolvimento da criança começa já na tenra idade desde a concepção até ao infinito, vamos dizer que a pessoa sempre aprende - E1)
2. (...) o processo educativo, tendente à formação harmoniosa e integral do indivíduo, com vista à construção de uma sociedade livre, democrática, de direito, de paz e progresso social		
a. Desenvolver harmoniosamente as capacidades intelectuais, laborais, cívicas, morais, éticas, estéticas e físicas, bem como o sentimento patriótico dos cidadãos, especialmente dos jovens, de maneira contínua e sistemática e elevar o seu nível científico, técnico e tecnológico, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do País.	A EPE [...] visa o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades da criança, proporcionando-lhe oportunidades de socialização e autonomia, preparando-a para uma escolaridade bem-sucedida e constituindo apoio importante as famílias na sua tarefa educativa (p.6).	Conceção de criança - valorização do desenvolvimento ; do pensamento e do comportamento (desenvolvimento da própria criança no seu todo, não só na sua maneira de agir, mas no seu pensamento E1). Relações com pais – dificuldades – pais que não aparecem ou não se interessam em ir até à sala A falta de colaboração por parte dos pais/encarregados de educação, pode comprometer o processo (os pais também nunca chegam á sala, chegam no portão, depositam e estão a ir principalmente quando a criança já tem 4/5 anos. Esta é a fase em que o pai acha que a criança já tem idade suficiente para a criança sai do portão até á sala)

	<p>que as crianças continuem a aprender a desenvolver as suas habilidades a partir do que já conhecem. Esta é uma etapa de imensas aquisições, um período de extrema importância p/ a vida futura da criança. o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades da criança preparando-a para uma escolaridade bem-sucedida</p>	<p>Conceção pedagógica/papel do educador – orientar; estabelecer limites; explicar para que a criança entenda e não ordenar (podemos sim orientar a própria criança dizer quando é que é limites e quando não. Porque muitas das vezes não vamos dizer que isto está errado, mas ela na sua espontaneidade a criança teve este pensamento, mas nós como adultos temos a tendência de dizer assim que isto está errado. Mas nós devemos procurar meios de como explicar á própria criança o que significa isto)</p>
<p>b. Assegurar a aquisição de conhecimento e competência necessárias a uma adequada e eficaz participação na vida individual e coletiva.</p>	<p>A linguagem desenvolve-se através de dramatizações de canções e contos ouvidos. Através destes meios estabelece-se a comunicação de todos os conhecimentos a serem ministrados a criança. A curiosidade e a exploração de novas situações caracterizam essa fase do desenvolvimento, onde a criança; *Já observa, pergunta e brinca; * A sua aprendizagem é baseada em jogos ou brincadeiras (p.8).</p>	<p>Conceção de pedagogia – sequência de prioridades (1º a motricidade, 2º a linguagem); atender ao que as crianças aprenderam; trabalhar com a mente da criança através da poesia; trabalhar a motricidade fina; escrever ou rabiscar Papel educadora – usar técnicas, observar as produções da criança; incentivar; interagir com a criança; ensinar (criar métodos de como uma criança pode recitar uma poesia, e aí já estamos a trabalhar com a mente da própria criança, a criança ali já vai ter mais probabilidade de mais assimilação não uma assimilação no seu todo mas nós aí já vamos trabalhar com a sua massa cinzenta. Mas não é um pensamento reto mas ... numa forma de ela ter o conhecimento. Na motricidade temos que ver como é que a criança está se tem movimentos ou não, <u>algumas técnicas</u> como é que a criança deve pegar o lápis, como é que não, ver de que maneira a criança consegue expressar o que está a escrever ou rabiscar – E1)</p> <p>ehhh, para mim eu penso que ela deve saber, respeitar os outros colegas, deve saber... ai... as palavras não me vêm...</p> <p>Para esta idade ainda é muito cedo [ler, contar, fazer operações matemáticas], a não ser que ela aprendendo a contar não digo ler mas sim a contar, fazendo-o através dos jogos ela pode fazer este trabalho.</p>
	<p>A atividade fundamental da criança em idade pré-escolar é o jogo” (CEPE p.6).</p> <p>O brincar favorece a aprendizagem. “A sua aprendizagem é baseada em jogos ou brincadeiras” (CEPE, p.8)</p>	<p>Conceção de brincar – modo de aprender de diversas formas; como expressão da própria criança e da sua vida; expressão dos seus sentimentos; brincar como imitação da vida adulta (o que nós vamos brincar tem haver com a nossa vida, o que nós estamos a expressar na própria brincadeira tem haver com o nosso íntimo e própria criança / a criança ter aquela interação com as outras crianças. Então, é através da brincadeira que ela desenvolve, é através da brincadeira que ela cresce, sim...)</p> <p>Conceção de brincar - contribui para o seu desenvolvimento intelectual; aprender regras; defende brincadeiras orientadas como jogos, brincadeira orientada, pois aí há regras.</p> <p>tiro muitas lições mesmo. Basta ver uma criança a brincar sozinha, para mim vem a me transmitir algo que ela quer... como ei-de dizer...algo que ela quer expressar. É através da brincadeira sim.</p>
	<p>“Desenvolver as capacidades de expressão, de comunicação, de imaginação criadora e estimular a atividade lúdica da criança” (CEPE, p.9).</p>	<p>Atividades pedagógicas - contar histórias e cantar, estimulam os movimentos e para a HM, cada gesto que a criança expressa tem um significado (naquilo de contar as histórias, cantar a criança vai se manifestando consoante os movimentos. Ela vai mover, vai mexer os olhos, vai mexer as mãozinhas ou vai fazendo aquela brincadeira dos pés. Então o diálogo e o movimento também tem muito a ver com o no desenvolvimento)</p>
	<p>Uma pedagogia que valoriza o pensamento da criança.” Permitir</p>	<p>Pedagogia – princípios: não ter pressa para terminar; valorizar a aprendizagem das crianças; não cortar o raciocínio da criança; valorizar o que a criança já sabe ou conhece (Temos as festividades alusivas às crianças e as datas</p>

	<p>uma melhor integração e participação da criança através da observação e compreensão do meio natural, social que a rodeia”(CEPE, p.9).</p>	<p>comemorativas que nós vamos relacionar á criança como por exemplo, o dia da mãe, o dia do pai, o dia da própria criança e enquadramos no tema ou no dia específico para isto. Se não temos mesmo que seguir o tema. O nosso lema é; não ter pressa de terminar, mas chegar ao ponto de que a criança aprenda alguma coisa. no papel está isto, mas consoante o meio vi que a criança não queria aquilo, ou ela foi desenvolvendo uma outra coisa.// temos a 6ª feira para recapitular aquelas atividades que nós não demos. Mesmo as atividades novas que começamos a dar á partir de 2ª feira ao chegar 5ª feira se virmos que as crianças não entenderam, porque a pessoa vê logo quando uma criança entende aquilo que você está a fala, porque todos os dias nós fazemos a avaliação da criança. Eu não transmitir uma atividade na criança, automaticamente no final eu tenho de fazer uma avaliação daquilo que eu dei para ver se ela aprendeu e se as crianças não conseguirem responder, é porque não entenderam nada. Então logo, dia seguinte, é a primeira coisa que eu vou fazer. (...) em geral pode ter uma criança que não esteja bem disposta, mas nós educadoras é que temos de arranjar formas que as crianças fiquem disponíveis para nos ouvirem. Então, se não houver uma motivação antes da atividade se não houver nenhuma conversa, nenhuma história para motivar, ela claro que fica sem interesse.</p>
<p>c. Formar um indivíduo capaz de compreender os problemas nacionais, regionais e internacionais de forma critica, construtiva e inovadora para a sua participação ativa na sociedade, á luz dos princípios democráticos.</p>	<p>“preparando-as para uma escolaridade bem-sucedida e constituindo apoio importante ás famílias na sua tarefa educativa” (CEPE, p.6)..</p>	
<p>“Assegurar á nova geração uma orientação vocacional e profissional sólida e útil á sua inserção na vida ativa” (LBSEE artigo nº25 e).</p>		<p>Conceções sobre a formação – importância da formação pedagógica // para lidarmos com a criança é preciso saber; é preciso unir o empírico e o científico; importância dos métodos pedagógicos (Acho pertinente que tenha uma formação específica nesta área, porque para lidarmos com a criança é preciso saber. Por exemplo eu quando entrei aqui, não tinha formação na área mas o tempo foi me levando... a interação com a própria criança, mas depois da formação fui me dando conta que, é preciso unir o empírico e o científico, é dali que eles têm de andar de mãos dadas./ Se por acaso eu não tiver uma formação, não saberei como lidar com aquela criança. Eu quando trabalho com crianças, não me coloco na idade que eu tenho. Eu tenho que baixar de nível até ao nível da criança e aceitar aquilo que ela fala.</p> <p>quem tem que dar é o ministério, através do MINARS. aproveitamos dar uma capacitação através de experiências</p>
	<p>Este pormenor, não está presente nas OCEPE de Angola (diferenciação pedagógica).</p>	<p>Identifica problemas: Muitas dificuldades em fazer a diferenciação pedagógica devido ao número elevado de crianças por sala // de proceder à despistagem de inadaptação, deficiências e precocidades, promovendo a melhor orientação e encaminhamento da criança. // dificuldades em lidar com esta situação, o que provavelmente não favorecerá a atenção individualizada nas brincadeiras. (o número elevado de crianças, em que como educadoras, muitas das vezes não conseguimos chegar até ao... ao mais íntimo da própria criança, o seu eu – E1)</p>

APÊNDICE XVI – O contexto e os seus atores: dados de caracterização dos adultos e das crianças

a) Os adultos – categoria, idade, vínculo institucional, formação profissional e experiência profissional

categoria	idades	vínculo institucional		Formação Profissional		Experiência profissional	Total
		efetivos	colaboradores	Com	Sem		
educadoras		2	1	3	0		3
vigilantes		43		27	16		43
total		45	1	30	16		46
Total geral							92

b) As crianças – idades, género e organização por sala

Grupo etário	meninos	meninas	salas	total
0-1 ano	4	6	1	10
1-2 anos	10	20	1	30
2-3 anos	24	26	2	50
3-4 anos	30	40	2	70
4-5 anos	45	55	2	100
5-6 anos	50	70	3	120
Total	163	217	11	380